

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN

trust

CARÁCTER INTEMPORAL
TIMELESS PERSONALITY

PORTUGAL CONT. 10,00€ - BE/FR/IT/ESP 14€ - NL/GR 15€ - DE 16€ - UK £14 - Suisse 16 CHF - Morocco 110 MAD - USA 28,95 \$ - Canada 26,95 CAD / Birmasrva



9 771640 1450074

00126

MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA

ANATOMY OF SPACE



Guggenheim Bilbao, Bilbao
10.16.2025 – 02.22.2026
www.guggenheim-bilbao.eus

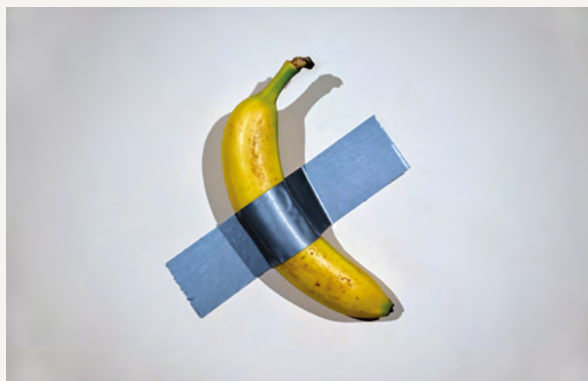
A artista portuguesa Maria Helena Vieira da Silva merece uma grande retrospectiva, *Anatomy of Space* (Anatomia do Espaço), no Guggenheim Bilbao. A exposição traça a sua carreira desde a década de 1930 até ao final da década de 1980, destacando a sua distinta exploração do espaço por meio de estruturas labirínticas, perspectivas fragmentadas e padrões cromáticos. O seu trabalho dialoga profundamente com arquitectura, memória e tempo. Embora frequentemente associada a influências como o cubismo, o futurismo ou a arte informal, Vieira da Silva desenvolveu uma linguagem visual independente na qual abstracção e figuração se fundem para criar paisagens urbanas que confundem o real e o imaginário. O seu trabalho reflecte tanto o seu tempo em Paris quanto o seu exílio no Rio de Janeiro durante a Segunda Guerra Mundial, tornando-a uma figura transnacional fundamental do modernismo do pós-guerra.

The Portuguese artist Maria Helena Vieira da Silva is given a major retrospective, *Anatomy of Space*, at the Guggenheim Bilbao. The exhibition traces her career from the 1930s to the late 1980s, highlighting her distinctive exploration of space through labyrinthine structures, fragmented perspectives, and chromatic patterns. Her work engages deeply with architecture, memory, and time. Although often linked to influences such as Cubism, Futurism, or Art Informel, Vieira da Silva developed an independent visual language in which abstraction and figuration merge to create urban landscapes that blur the boundaries between the real and imaginary. Her work reflects both her time in Paris and her exile in Rio de Janeiro during World War II, making her a key transnational figure of postwar modernism.

COMPOSITION, 1936. SOLOMON R. GUGGENHEIM MUSEUM, NEW YORK, SOLOMON R. GUGGENHEIM FOUNDING COLLECTION, BY GIFT 37.399 © MARÍA HELENA VIEIRA DA SILVA, VEGAP, BILBAO 2025

MAURIZIO CATTELAN

SUSSURRO



Casa de Serralves
04.07.2025 – 11.01.2026
www.serralves.pt

Sussurro é o título de uma importante retrospectiva do artista italiano Maurizio Cattelan, conhecido pelas suas obras provocadoras e irónicas que questionam valores culturais. Instalada na vila Art Déco da década de 1930 – Casa Museu de Serralves – e no parque ao redor, a exposição destaca o fascínio de Cattelan pela história, pela transição e pelas frágeis fronteiras entre vida e morte, riso e tristeza. Os seus "saynètes" teatrais reúnem ícones históricos, auto-retratos, animais e objectos familiares em justaposições inquietantes que ecoam tanto o cinema quanto a arte conceptual. Baseando-se entre referências de Beuys a Warhol, Cattelan encena imagens que expõem a nossa cumplicidade com a corrupção, ao mesmo tempo em que provocam humor e desconforto. Com curadoria de Philippe Vergne, *Sussurro* destaca a capacidade duradoura do artista de transformar imagens em questões que não podemos ignorar.

Sussurro offers a major retrospective of the Italian artist Maurizio Cattelan renowned for his sharp, ironic works that question cultural values. Installed throughout the 1930s Art Deco villa – Casa Museu in Serralves – and its surrounding park, the exhibition highlights Cattelan's fascination with history, transition, and the fragile boundaries between life and death, laughter and sorrow. His theatrical "saynètes" bring together historical icons, self-portraits, animals, and familiar objects in unsettling juxtapositions that echo both cinema and conceptual art. Drawing on references from Beuys to Warhol, Cattelan stages images that expose our complicity with corruption while provoking humor and unease. Curated by Philippe Vergne, *Sussurro* underscores the artist's enduring ability to transform images into questions we cannot ignore.

MAURIZIO CATTELAN, "COMEDIAN", 2019. PH. © NVSTUDIO. FUNDAÇÃO DE SERRALVES

MARISOL



Louisiana Museum, Copenhagen
01.10.25 – 22.02.26
www.louisiana.dk

O Museu de Arte Moderna de Louisiana apresenta a primeira exposição europeia exclusiva da artista venezuelano-americana Marisol, uma figura radical e visionária da Pop Art cuja contribuição foi, por muito tempo, ignorada. Celebrada na década de 1960 como "A Rainha do Pop" ao lado de Andy Warhol, Marisol conquistou reconhecimento internacional com as suas impressionantes esculturas de madeira em tamanho real, pintadas e montadas com objectos encontrados. As suas obras misturam a estética elegante do Pop com tradições folclóricas, abordando temas de identidade, celebridade, cultura de consumo e papéis de género – muitas vezes por meio de seu próprio auto-retrato. Apesar de sua aclamação inicial, Marisol retirou-se da cena artística de Nova Iorque e foi gradualmente esquecida. Esta exposição oferece uma oportunidade para revisitar e reavaliar a sua contribuição.

The Louisiana Museum of Modern Art hosts the first exclusive European exhibition of the Venezuelan-American artist Marisol – a radical and visionary figure of Pop Art whose contribution has long been overlooked. Celebrated in the 1960s as "The Queen of Pop" alongside Andy Warhol, Marisol gained international fame with her striking life-size wooden sculptures, painted and assembled using found objects. Her works mix the sleek aesthetics of Pop with folk traditions, engaging with themes of identity, celebrity, consumer culture, and gender roles – often through her own self-portraits. Despite her early acclaim, Marisol withdrew from the New York art scene and was gradually forgotten. This exhibition provides an opportunity to revisit and reassess her contribution to Pop Art.

MARISOL, "THE CAR", 1964. WOOD, PLYWOOD, PAINT, ALUMINUM, PLASTER, PHOTOGRAPHY AND SOUND, 120 X 307 X 91 CM. COLLECTION MUSEUM BOIJMANS VAN BEUNINGEN, ROTTERDAM. © ESTATE OF MARISOL. PH. © JANNES LINDERS

CECILIA VICUÑA

REVERSE MIGRATION, A POETIC JOURNEY



Irish Museum of Modern Art, Dublin
07.11.2025 – 07.2026
www.imma.ie

Reverse Migration, a Poetic Journey (Migração Reversa, uma Viagem Poética), no Museu Irlandês de Arte Moderna, é a primeira exposição individual na Irlanda da artista, poetisa e activista chilena Cecilia Vicuña. Enraizada na sua descoberta de laços ancestrais com a Irlanda, a mostra entrelaça memória, ritual indígena e herança irlandesa por meio de novas obras que abrangem artes visuais, som e performance. No cerne da exposição está um monumental "quipu" – um antigo sistema inca para registar informações, usando cordas coloridas e nós estampados. A obra é recriada com lã irlandesa e inspirada em motivos de camisolas Aran, transformando essa antiga linguagem andina de nós numa meditação contemporânea sobre sobrevivência, ecologia e interconexão. Complementada por peças sonoras e performances improvisadas, a exposição de Vicuña convida à reflexão colectiva sobre deslocamento, fragilidade e a nossa relação com a Terra.

Reverse Migration, a Poetic Journey, at the The Irish Museum of Modern Art is the first solo exhibition in Ireland by the Chilean artist, poet, and activist Cecilia Vicuña. Rooted in her discovery of ancestral links to Ireland, the show interlaces memory, indigenous ritual, and Irish heritage through new works spanning visual art, sound, and performance. At its heart is a monumental "quipu" – an ancient Inca system for recording information, using coloured cords and patterned knots. The work is recreated with Irish wool and inspired by Aran sweater motifs, transforming this ancient Andean language of knots into a contemporary meditation on survival, ecology, and interconnectedness. Complemented by sound pieces and improvised performances, Vicuña's exhibition invites collective reflection on displacement, fragility, and our relationship with the Earth.

CECILIA VICUÑA, LLAVERITO (BLUE LADY) / LADILLA, CRAB, 2019, OIL ON CANVAS. 109.22 x 91.44 CM. PRIVATE COLLECTION. COURTESY THE ARTIST AND LEHMANN MAUPIN, NEW YORK, SEOUL, AND LONDON. © 2025 CECILIA VICUÑA